

ENDOCARDITE INFECCIOSA X ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

YASMIM ANAYR COSTA FERRARI

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil, yasmimanayr@hotmail.com

APARECIDA PRAXEDES DE OLIVEIRA FREITAS

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

CLEIDINALDO RIBEIRO DE GOES MARQUES

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

IRLA KAROLINE NUNES DA ROCHA

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

ANDERSON BATISTA CAVALCANTE (COREN 214.042)

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

PALAVRAS CHAVE: Endocardite; Acidente Vascular Encefálico; Isquemia Cerebral; Cardiopatia.

INTRODUÇÃO: A Endocardite Infecçiosa (EI) é definida como uma infecção que envolve geralmente as válvulas cardíacas, mas também pode acometer o endocárdio ou outras estruturas intracardíacas resultante da proliferação microbiológica no endotélio cardíaco. Suas manifestações clínicas são influenciadas pelas características individuais do paciente, estado cardíaco subjacente, microrganismos presentes e complicações existentes, podendo desencadear febre, calafrio, perda de peso, sopros cardíacos, manifestações hematológicas, imunológicas e eventos trombóticos. Apesar dos avanços nos procedimentos terapêuticos, é uma patologia que apresenta alta morbimortalidade, com incidência de 3 a 10 casos por 100 mil habitantes. Próteses valvares, alterações degenerativas, abuso de drogas por via intravenosa, EI prévia, alterações cardiovasculares congênitas e aumento do uso de procedimentos invasivos de risco para bacteremia são fatores predisponentes para o surgimento da EI. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de acidente vascular encefálico isquêmico como comorbidade da endocardite infecciosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS sendo critérios de inclusão artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, idioma português e publicados a partir do ano 2012. Para a coleta de dados foram utilizados os descritores em ciências da saúde: Endocardite; Acidente Vascular Encefálico; Isquemia Cerebral; Cardiopatia. A coleta de dados ocorreu no período entre junho e julho de 2016. Após a seleção dos artigos, estes foram lidos na íntegra, a fim de atender ao objetivo proposto por esta revisão. **RESULTADOS:** Entre as principais complicações causadas pela EI, destacam-se as alterações cardíacas (abscesso cardíaco, insuficiência cardíaca, presença de sopros), manifestações trombóticas (tromboembolismo pulmonar, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico), infecções (pneumonias, meningite) e complicações de outros órgãos (abscessos, insuficiência renal). O acidente vascular encefálico destaca-se entre as complicações decorrentes da EI devido a sua magnitude e gravidade, sendo resultante da migração da vegetação localizada nas estruturas intracardíacas que causa oclusão das artérias intracranianas. Na tentativa de reparar o endotélio cardíaco lesionado, ocorre a formação de um trombo de fibrina no local da lesão, mas na ocorrência de bacteremia esse trombo é colonizado por microrganismos patológicos, aumentando a adesão de plaquetas, fibrina e células inflamatórias, sendo essa massa denominada vegetação. As vegetações localizadas do lado esquerdo, principalmente na válvula mitral, originam êmbolos que migram para a circulação arterial, causando a oclusão das artérias cerebrais, com consequente isquemia do tecido cerebral. O dano cerebral é determinado pelo tamanho do êmbolo e sua localização. **CONCLUSÃO:** Devido à alta taxa de letalidade e complicações causadas pela EI, torna-se

essencial o conhecimento sobre a patologia para que seja realizada a identificação dos fatores de risco e manifestações clínicas de forma precoce com o objetivo de melhorar o prognóstico do paciente e minimizar suas complicações.

REFERÊNCIAS:

- DOMINGUES, K. et al. Native aortic valve pneumococcal endocarditis - fulminant presentation. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 28, n. 1, p.83-86, 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507x.20160004>.
- FERREIRA, A. S. Endocardite infecciosa – uma suspeita sempre presente. **Rev Port Med Geral Fam**, n. 29, p.54-60, 2013.
- FERREIRA, M. I. A. A. **Tratamento Cirúrgico de Endocardite Infecciosa em Válvula Esquerda Nativa**. 2014. 67 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2014.
- GONÇALVES, J. P. B. **Endocardite Infeciosa – Abordagem Clínica, Tratamento e Prognóstico**. 2014. 47 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Universidade do Porto, Porto, 2014.
- MARINO, B. C. et al. Analysis of infectious endocarditis cases in a tertiary hospital. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 24, n. 2, p.160-166, 2014. <http://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20140047>.
- PAZ, J. Endocardite infecciosa e acidente vascular cerebral: mecanismos fisiopatológicos e avaliação ultrassonográfica. **Saúde & Tecnologia**, n. 10, p.19-23, 2013.